



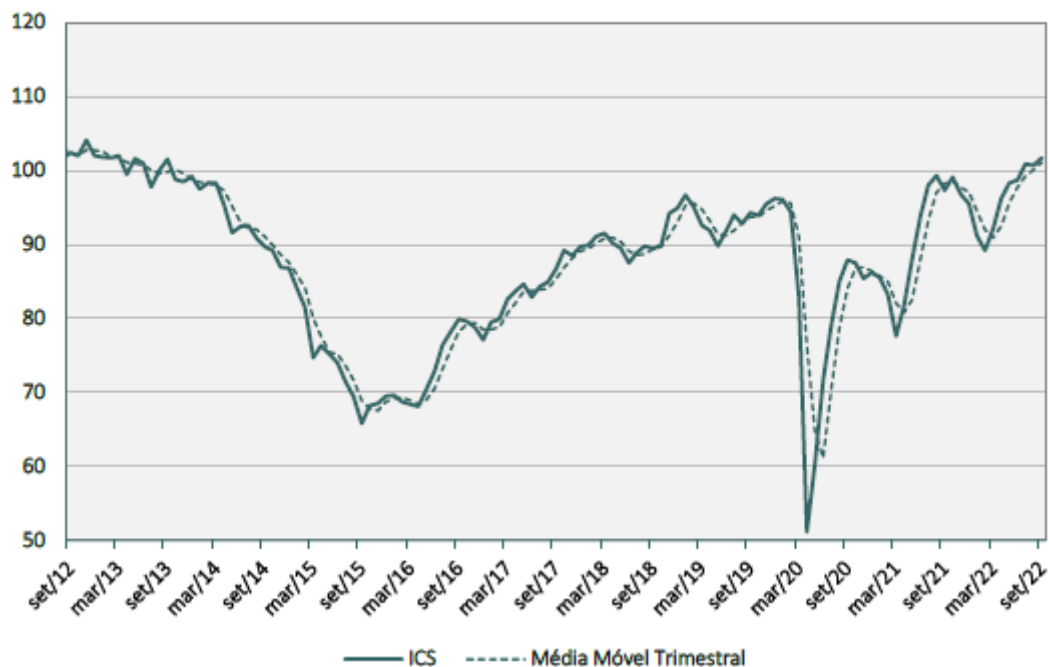
Nota Econômica Semanal

Índice de Confiança de Serviços mantém elevação em setembro

O Índice de Confiança de Serviços (ICS), do FGV IBRE, teve elevação com variação 1,0 ponto em setembro, para **101,7** pontos, o maior nível desde março de 2013 (**102,0** pontos). Em médias móveis trimestrais, o índice também registrou um avanço de **1,0** ponto.

A alta no mês foi influenciada tanto pela melhora com o momento presente, recuperando o que foi perdido no mês passado, quanto pelas expectativas, que avançam pelo sétimo mês consecutivo. O resultado mostra que o setor ainda mantém a trajetória positiva de recuperação após os efeitos mais negativos da pandemia. A continuidade desse ritmo de retomada depende da melhora no ambiente macroeconômico, que ainda se mostra desafiador.

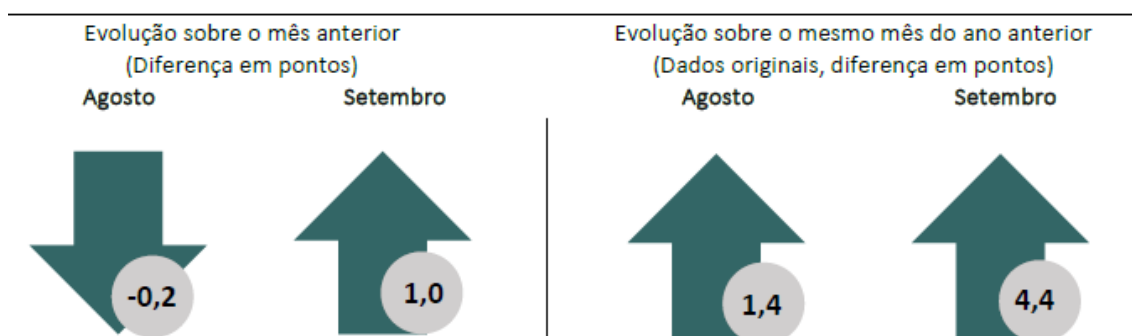
Índice de Confiança de Serviços
(Dados de Set/12 a Set/22, dessazonalizados)



As expectativas empresariais são neutras em relação ao próximo trimestre, mas apresentam um viés ligeiramente pessimista nos no horizonte de seis meses, um sinal de que o setor produtivo projeta uma desaceleração da atividade ao longo do segundo semestre.



Nota Econômica Semanal



A desaceleração da inflação e o aumento dos recursos das famílias com aumento dos programas do governo podem estar influenciando essa melhora nas expectativas do segmento.

Confiança de Serviços Trimestral

(Diferença das médias trimestrais, com ajuste sazonal)

Varição trimestral	Serviços	Famílias	Informação e comunicação	Profissionais	Transporte	Outros
1T21	-4.3	-3.3	2.5	-4.9	-6.0	-7.0
2T21	5.8	5.3	-2.7	10.2	8.6	7.7
3T21	10.3	15.0	9.6	10.9	3.8	11.7
4T21	-1.1	3.8	-3.2	-1.0	-1.9	0.4
1T22	-6.3	-9.2	-0.4	-8.0	-5.2	-4.1
2T22	6.9	12.7	0.7	8.3	10.2	3.4
3T22	3.4	1.1	4.5	3.1	1.6	-2.0

A melhora da confiança do setor de serviços em setembro contribuiu para o avanço do índice em médias trimestrais. No segundo trimestre, a alta foi puxada por serviços prestados às famílias e serviços de transporte, que haviam sofrido mais ao longo da pandemia e se beneficiaram com o aumento da mobilidade.

Nesse último trimestre, a alta foi mais tímida, mas continuou sendo disseminada em quase todos os segmentos da pesquisa. O desafio que se apresenta para os próximos meses é manter essa trajetória favorável, mesmo com o cenário de desaceleração da economia.

Carlos Eduardo Oliveira Jr.

Assessoria Econômica

Informações: secretaria@cnservicos.org.br